



TRABALHADORAS DE LIMPEZA DAS ESCOLAS SEM SALÁRIO VÃO À LUTA E FAZEM PARALISAÇÃO PELO PAGAMENTO IMEDIATO DOS SALÁRIOS!

Boletim nº 10 / 08/08/2024

Os governos de turno, tanto da esfera federal, quanto estadual e municipal, aceleraram nos últimos anos com a privatização dos serviços públicos. Na rede municipal de São Paulo, a educação sofre com o sucateamento e péssimas condições de trabalho, há anos o serviço de limpeza e cozinha das escolas é privatizado. Um regime terceirizado de absoluta exploração, de mão de obra majoritariamente feminina, que chegou no limite com o atual governo (Ricardo Nunes/MDB), quando milhares de trabalhadores vêm há meses vivendo com atrasos de salário e benefícios.

Não bastasse o quadro insuficiente de trabalhadores, estrutura e materiais inadequados, um trabalho diário totalmente insalubre, com altíssimo índice de adoecimento, agora estão trabalhando sem receber seus salários. Após constantes trocas de empresas, as trabalhadoras que já recebem salários de miséria e trabalham sem condições adequadas, agora ficam sem receber, chegamos ao cúmulo de pagarem do próprio bolso para ir ao trabalho.

Frente a esse regime de precarização irrestrita, hoje, dia 08/08/24, explodiu na rede uma mobilização com paralisação dos trabalhadores da limpeza das escolas, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, EMEIs, EMEFs e CEUs. As paralisações seguirão pelos próximos dias. Sabemos que o sindicato (SIEMACO/UGT) que representa esses trabalhadores nunca fez nada para lutar contra essa superexploração. Estão hoje sendo empurrados a deixar sua eterna negligência e imobilismo pela situação explosiva que se desenhou. Alguma negociação rebaixada poderá ocorrer para estancar o mo-

vimento, pois algumas escolas já estão suspendendo as atividades, tudo indica que alguma parcela do que é devido deverá ser adiantado, voltando à normalidade, isto é, atrasos e parcelamentos. Há um jogo de empurra entre as empresas e a prefeitura, quem não cumpriu com sua responsabilidade nos repasses. Fato é que vivemos na cidade de maior orçamento do país e é inaceitável que um trabalhador de qualquer serviço público chegue ao final do mês sem seu salário. Por isso, é fundamental lutarmos contra a política privatista dos governos de turno.

Estamos diante da face mais cruel da terceirização! Enquanto isso, a direção do SINPEEM segue calada, abrindo mão de lutar por esses trabalhadores, essenciais para o cotidiano das escolas. Concretamente o Sinpeem vira as costas para todo esse setor da nossa categoria!

Não basta dizer que é contra a terceirização, é preciso debater e apresentar uma política de luta que expresse esse posicionamento. A tarefa que se coloca agora é levantar a defesa pela total efetivação com estabilidade a todos os terceirizados nas escolas.

Historicamente, a burocracia do SINPEEM ataca quem defende a efetivação dos trabalhadores que já estão na escola argumentando que são contra concurso. Isso é um verdadeiro golpe à classe e à categoria. Fato é que somos cotidianamente submetidos a condições de trabalho cada vez piores! Somos todos trabalhadores! Quem defende hierarquização e meritocracia é o governo e seu mais fiel representante em nossas organizações, a burocracia sindical.

Reafirmamos nosso total apoio e solidariedade de classe na luta das trabalhadoras da limpeza da educação da cidade de São Paulo!

UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA



INDEPENDENTES